

Acta n.º 1/2009

Reunião de Câmara realizada no dia 5 de Janeiro de 2009

Aos cinco dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e nove, nesta Vila da Lousã, no Edifício dos Paços do Concelho e na Sala de Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente o Executivo Camarário com a presença do Senhor Presidente, Fernando dos Santos Carvalho e dos Senhores Vereadores, Luís Miguel Correia Antunes, Jorge Manuel Maranhas Alves, Pedro Miguel Lopes de Campos Curvelo, Filipe José Soares e João Pedro Ferreira Pereira Melo. Faltou a Senhora Vereadora Maria do Rosário de Oliveira Fernandes por motivos profissionais, tendo sido a falta devidamente justificada. -----

As dez horas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, deu início aos trabalhos.

1. Período antes da Ordem do Dia: -----

1.1 - O Senhor Vereador Eng. Pedro Curvelo disse que, dado ter constatado ao longo do mandato em exercício, um elevado número de processos de obras que têm sido indeferidos, por colidirem com os regimes da Reserva Agrícola Nacional e Espaço Florestal, sobretudo obras fora do perímetro urbano dos planos de urbanização, ou seja, que são abrangidas pelo PDM e estando o PDM em fase de revisão, gostaria que lhe fosse dada informação sobre as zonas da reserva agrícola e reserva florestal fora do perímetro dos planos de urbanização e dos pedidos de desafecção que foram feitos quer para a reserva agrícola, quer para a reserva florestal. Disse ainda que, estando o documento em fase de revisão do PDM, será esta uma oportunidade de corrigir algumas lacunas e algumas zonas em que estas áreas colidam com zonas de potencial capacidade urbana. Afirmou ter urgência na resposta a este pedido de informação, a fim de a poder analisar antes da reunião da Assembleia Municipal no dia catorze de Janeiro de dois mil e nove. -----

1.2 - O Senhor Vereador Dr. Filipe Soares, no seguimento do lançamento do concurso da Metro Mondego para a linha entre Serpins e Miranda, reiterou a crítica que fazem ao modelo escolhido e manifestou a sua profunda preocupação, depois de terem conhecimento da fragmentação e pulverização de concursos que vão ser necessários lançar, de que esse modelo possa conduzir a um prolongado fecho da linha e ao arrastar do fecho da linha por muito mais de dois anos. Disse ser este facto preocupante e encerrar um outro problema e outra preocupação que é a possibilidade de a linha não voltar a reabrir, o que disse, no entanto, não querer acreditar. Disse querer manifestar a preocupação de que a linha possa estar encerrada mais anos do que aquilo que seria aceitável, o que se deve ao número de concursos que vão ser necessários abrir para que o projecto seja operacionalizado. -----

1.3 - O Senhor Vereador Luís Antunes disse querer dar nota da sua satisfação por algumas obras importantes, nomeadamente, a inauguração do *Interface* no final do mês de Dezembro e o lançamento do concurso para a intervenção na linha da Lousã, no troço entre Serpins e Miranda do Corvo. -----

Todos temos consciência dos transtornos que possam vir a ser causados aos utentes, que afirmou “ *a todos preocupam*” mas que o mais importante, e o que deve ser realçado é o anúncio da intervenção num processo que se tem arrastado e a importância da concretização da obra para desenvolvimento do concelho. ----

Disse também querer fazer referência de outras intervenções, projectos e equipamentos que foram inaugurados e entraram em funcionamento como a ETAR de Serpins, que permitirá servir com muito melhor qualidade a população dessa freguesia e que significou um investimento superior a um milhão de euros. -----

Afirmou ainda dever ser realçada a intervenção que qualificou, a vários níveis, o acesso entre o ramal da Lousã e a Lousã, passando por Foz de Arouce e também outras obras mais pequenas, mas com muita importância, como os alcatroamentos entre Vale Escuro e a Marmeleira e o troço entre os Codessais e a Moita. -----

Disse serem pequenos exemplos que ilustram o empenho do executivo na concretização dos seus compromissos e que ilustram a atenção que o executivo

tem tido, apesar das dificuldades, àquilo que são os anseios, as expectativas e as necessidades dos Lousanenses e do concelho da Lousã. -----

Disse ainda pretender dar nota da sua boa expectativa, apesar de ser um ano que se afigura difícil, relativamente aos objectivos colectivos para o concelho da Lousã, uma vez que há obras e projectos que finalmente começam a ser desbloqueados e que serão importantes para consolidar o desenvolvimento e que, num contexto de crise, devem ser entendidos como um elemento positivo naquilo que diz respeito ao concelho. -----

1.4 - O Senhor Presidente da Câmara disse que, não pondo em causa o fornecimento dos dados solicitados pelo Senhor Vereador Eng. Pedro Curvelo, pretende dar a seguinte explicação: Ao longo do tempo foi criado um caderno de pretensões de pessoas que solicitaram que as suas propriedades situadas na Reserva Agrícola, Reserva Florestal ou mesmo Reserva Ecológica fossem levadas em conta no âmbito do PDM. Não foi a Câmara Municipal que cerceou os objectivos das pessoas, foram as negociações ao longo do tempo que permitiram que algumas áreas fossem retiradas da reserva agrícola ou da reserva florestal e outras não. Quanto à questão colocada sobre o lançamento do concurso do Metro Mondego disse o Senhor Presidente da Câmara que estão em causa mais três concursos. Referiu ainda que, apesar de não existirem dados concretos, o prazo que está definido são dois anos, mas o concurso Serpins - Miranda do Corvo não está previsto ser feito em dois anos, mas num período inferior, sendo que o trajecto Serpins - Miranda do Corvo é o trajecto maior, de todos dos que vão ser lançados, pelo que o primeiro concurso é o de maior dimensão em termos quilométricos. -----

Disse ainda que ao longo do tempo tem estado atento às questões levantadas, as quais foram referidas à Senhora Secretária de Estado, estando a Câmara Municipal bastante atenta ao processo, lembrando ainda terem vindo, ao longo do caminho, a ocorrer alterações que têm beneficiado a concretização do projecto. Disse que no início das negociações estava prevista a reformulação do material circulante, numa primeira fase, que seria incluído na linha e que, através das preocupações

que foi apresentando ao longo do tempo, será possível, quando a linha estiver em funcionamento, esteja com material novo. Referiu ser este um sistema evolutivo e, como tal, pensar que, ao longo do tempo, irão haver benefícios relativamente ao que está projectado no momento. -----

1.5 - O Senhor Vereador Dr. Filipe Soares acrescentou não estar apenas em questão os quatro concursos que serão necessários para implementação do sistema da actual linha, mas estar também em causa o concurso para o material circulante, fundamental para o funcionamento da linha, da necessidade de construir as oficinas ou terminal PO e da necessidade de lançar mais três ou quatro concursos essenciais que não têm a ver com a linha em si, mas essenciais à sua entrada em funcionamento, pelo que, não estariam em causa quatro concursos, mas oito ou nove concursos e que são todos essenciais à entrada em funcionamento do equipamento. -----

1.6 - O Senhor Presidente da Câmara referiu que as questões que se prendiam com a anulação do concurso do material circulante se encontram ultrapassadas, esclarecendo ainda que as coisas têm melhorado relativamente às perspectivas de algum tempo atrás. -----

1.7 - Emequatro - Educação e Serviços, Lda., a enviar a proposta de alteração do artigo 2º do Pacto Social. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta de alteração do artigo 2º do Pacto Social, bem como remeter à Assembleia Municipal. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a livro de actas, (Doc. nº 1 (um)). -

2. Ordem do Dia: -----

2.1 - Lida em voz alta, a Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a acta da reunião ordinária realizada no dia quinze de Dezembro de dois mil e oito. -----

2.2 - Proposta do Senhor Presidente da Câmara: -----

2.2.1 - A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por maioria dos presentes, com a abstenção dos Senhores Vereadores Eng. Pedro Curvelo e Dr.

Filipe Soares, aprovar a proposta do Senhor Presidente para a adjudicação do empréstimo a curto prazo até ao valor de EUR 600.000,00 (seiscentos mil euros) ao Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (Portugal), S.A., bem como o contrato e dar poderes ao Senhor Presidente para outorgar o mesmo. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a livro de actas, (Doc. nº 2 (dois)). -----

2.3 – Bombeiros Municipais da Lousã: -----

2.3.1 – A remeterem os mapas dos prémios de assiduidade referentes ao mês de Dezembro de 2008.-----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, autorizar o pagamento dos prémios de assiduidade no valor de EUR 4.386,69 (quatro mil, trezentos e oitenta e seis euros e sessenta e nove cêntimos). A despesa tem cabimento orçamental na rubrica 06/010214. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a livro de actas, (Doc. nº 3 (três)). -----

2.4 – Contabilidade: -----

2.4.1 – Ratificação da 16ª Alteração ao Orçamento e a Modificação às Grandes Opções do Plano – GOP (PPI e AMR). -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por maioria dos presentes, com a abstenção dos Senhores Vereadores, Eng. Pedro Curvelo e Dr. Filipe Soares, ratificar o despacho do Senhor Presidente datado de vinte e nove de Dezembro de dois mil e oito, no sentido de aprovar a 16ª Alteração ao Orçamento e a Modificação às Grandes Opções do Plano – GOP (PPI e AMR). Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a livro de actas, (Doc. nº 4 (quatro)). -----

2.5 – Divisão de Obras Municipais, Saneamento Básico e Ambiente: -----

2.5.1 – Autos de Medição: -----

2.5.1.1 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, ratificar o despacho do Senhor Presidente datado de dezoito de Dezembro de dois mil e oito no sentido de aprovar à firma Carlos Gil, Lda., o auto

nº 4 (quatro) de trabalhos normais da Empreitada de Recuperação de Fachadas e Coberturas – Aldeia do Talasnal – Imóveis 37, 70, 73/74 e 75, pelo valor de EUR 25.942,50 (vinte e cinco mil, novecentos e quarenta e dois euros e cinquenta cêntimos), de acordo com a informação do Chefe de Divisão, Eng. Paulo Oliveira que por ser extensa aqui se dá por inteiramente reproduzida, ficando arquivada em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 5 (cinco)). A despesa tem cabimento orçamental na rubrica 0503/07010413. -----

2.5.1.2 - A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, ratificar o despacho do Senhor Presidente datado de dezanove de Dezembro de dois mil e oito, no sentido de aprovar à firma Carlos Gil, Lda., o auto nº 1 (um) de trabalhos normais da Empreitada Infra-estruturas eléctricas – Aldeia do Talasnal – Conclusão, pelo valor de EUR 60.452,00 (sessenta mil, quatrocentos e cinquenta e dois euros), de acordo com a informação do Chefe de Divisão, Eng. Paulo Oliveira que por ser extensa aqui se dá por inteiramente reproduzida, ficando arquivada em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 6 (seis)). A despesa tem cabimento orçamental na rubrica 0503/07010413. -----

2.5.1.3 - A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, ratificar o despacho do Senhor Presidente datado de vinte e dois de Dezembro de dois mil e oito, no sentido de aprovar à firma Encobarra, Engenharia & Construções, S.A., o auto nº 18 (dezoito) de trabalhos a mais da Empreitada do Ecomuseu da Serra da Lousã – Núcleo de Pintura – Carlos Reis, pelo valor de EUR 55.584,17 (cinquenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e quatro euros e dezassete cêntimos), de acordo com a informação do Chefe de Divisão, Eng. Paulo Oliveira que por ser extensa aqui se dá por inteiramente reproduzida, ficando arquivada em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 7 (sete)). A despesa tem cabimento orçamental na rubrica 0504/07010307. -----

2.5.1.4 - A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, ratificar o despacho do Senhor Presidente datado de dezanove de Dezembro de dois mil e oito, no sentido de aprovar à firma Construções Júlio Lopes, S.A., o auto nº 1 (um) de trabalhos normais da Empreitada de Beneficiação

da EN 236 – Ligação EN 17 – Lousã, pelo valor de EUR 374.357,61 (trezentos e setenta e quatro mil, trezentos e cinquenta e sete euros e sessenta e um cêntimos), de acordo com a informação do Chefe de Divisão, Eng. Paulo Oliveira que por ser extensa aqui se dá por inteiramente reproduzida, ficando arquivada em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 8 (oito)). A despesa tem cabimento orçamental na rubrica 0401/07010401. -----

2.5.1.5 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, ratificar o despacho do Senhor Presidente datado de trinta de Dezembro de dois mil e oito, no sentido de aprovar à firma Matos & Neves, Lda., o auto nº 1 (um) de trabalhos normais da Empreitada de Beneficiação da Estrada de Codessais – Moita, pelo valor de EUR 18.900,00 (dezoito mil e novecentos euros), de acordo com a informação do Chefe de Divisão, Eng. Paulo Oliveira que por ser extensa aqui se dá por inteiramente reproduzida, ficando arquivada em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 9 (nove)). A despesa tem cabimento orçamental na rubrica 0401/07010401. -----

2.5.1.6 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, ratificar o despacho do Senhor Presidente datado de trinta de Dezembro de dois mil e oito, no sentido de aprovar à firma Matos & Neves, Lda., o auto nº 1 (um) de trabalhos normais da Empreitada de Beneficiação da Estrada de Ligação EM 571 – Vale Escuro – Marmeleira, de acordo com a informação do Chefe de Divisão, Eng. Paulo Oliveira que por ser extensa aqui se dá por inteiramente reproduzida, ficando arquivada em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 10 (dez)). A despesa tem cabimento orçamental na rubrica 0401/07010401. -----

2.5.2 – Abertura de Procedimento: -----

2.5.2.1 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, concordar com a abertura do procedimento para a construção das instalações sanitárias da Ponte Velha, de acordo com as informações técnicas. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a livro de actas, (Doc. nº 11 (onze)). -----

2.6 – Divisão de Urbanismo: -----

2.6.1 – Projectos de Arquitectura: -----

2.6.1.1 – Proc. nº 65/2005, requerimento nº 2289 de 08/11/19, em que Construções José Ventura, Lda., solicita deferimento do projecto de construção de um edifício habitacional, sito no Loteamento da Ex-Schanzlin, lote 7 – Lousã.-----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, manifestar a vontade de indeferir a autorização administrativa em virtude da informação técnica, bem como que se proceda à audiência prévia. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a livro de actas, (Doc. nº 12 (doze)). -----

2.6.1.2 – Proc. nº 89/2008, requerimento nº 1478 de 08/07/29 e nº 2221 de 08/11/10, em que Marina Adriana João Nunes Monteiro solicita deferimento do projecto de construção de um telheiro com churrasqueira e forno, sito no Casal do Espírito Santo. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, deferir o projecto de acordo com a informação da Arq. Nélia Pereira e com o parecer da Chefe de Divisão, Eng.^a Edite Veríssimo que por ser extenso, aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 13 (treze)). -----

2.6.1.3 – Proc. nº 151/1988, requerimento nº 2324 de 08/11/24, em que Luís Pedro da Piedade Correia solicita deferimento do projecto de ampliação de moradia unifamiliar, sita em Relvas do Freixo – Terra da Roda – Lousã. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, manifestar a vontade de indeferir o projecto de acordo com a informação da Arq. Susana Faria e com o parecer da Chefe de Divisão, Eng. Edite Veríssimo, que por ser extenso aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 14 (catorze)). -----

2.6.1.4 – Proc. nº 91/2008, requerimento nº 1525 de 08/08/01 e nº 2319 de 08/11/21, em que Maria de Fátima Pereira Simões, José Gil Pereira Simões e

Carmo Pereira Simões, solicitam deferimento do projecto de construção de uma moradia unifamiliar sita em Remoinheiras - Pegos. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, deferir o projecto de acordo com a informação da Arq. Nélia Pereira e com o parecer da Chefe de Divisão, Eng. Edite Veríssimo, que por ser extenso aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 15 (quinze)). -----

2.6.1.5 - Proc. nº 142/1993, requerimento nº 371 de 08/02/19, nº 875 de 08/05/05 e nº 1934 de 08/09/26, em que Júlio Mendes Sardinha solicita deferimento do projecto de construção de uma cobertura para esplanada de um estabelecimento de restauração e bebidas existente na Zona Industrial do Alto do Padrão - Lousã. -

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, indeferir o projecto de acordo com a informação da Arq. Nélia Pereira e com o parecer da Chefe de Divisão, Eng. Edite Veríssimo, que por ser extenso aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 16 (dezasseis)). -----

2.6.1.6 - Proc. nº 117/08, requerimento nº 1841 de 08/09/16, em que Paulo Manuel Simões Cortês solicita deferimento do projecto de reconstrução e ampliação de uma moradia sem preservação das fachadas, sita na Rua do Sobreiro - Vilarinho. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, indeferir o projecto de acordo com a informação da Arq. Nélia Pereira e com o parecer da Chefe de Divisão, Eng. Edite Veríssimo, que por ser extenso aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 17 (dezassete)). -----

2.6.1.7 - Proc. nº 82/2008, requerimento nº 1926 de 08/09/26 e nº 2307 de 08/11/21, em que Maria da Conceição das Neves Bandeira Jorge solicita deferimento do projecto de construção de uma moradia unifamiliar e anexo, sita em Alçaperna - Foz de Arouce. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, deferir o projecto de acordo com a informação da Arq. Ana Peneda e com o parecer da Chefe de Divisão, Eng. Edite Veríssimo, que por ser extenso aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 18 (dezoito)). -----

Aprovação em Minuta:-----

A Câmara Municipal por votação nominal deliberou por unanimidade dos presentes aprovar em minuta a parte da acta referente aos pontos 1.7, 2.2.1 e 2.4.1 a fim de produzirem efeitos imediatos. -----

Atendimento ao público: -----

Senhora D. Rosa Maria Dias João, residente na Rua 9 de Novembro, nº17 no lugar de Vale, Vilarinho a solicitar a ligação à rede de abastecimento da água. -----

A Câmara Municipal prestou esclarecimentos. -----

Senhora D. Maria Clara dos Santos Teixeira Serra Antunes, residente na Rua Dr. Pedro Lemos, na Lousã a questionar a capacidade edificatória de um terreno de que é proprietária, sito em área abrangida pelo Plano de Pormenor da Av. Dr. José Maria Cardoso / Rua Dr. Pedro Lemos, a qual já foi objecto de informação municipal em sentido desfavorável. -----

O Senhor Presidente da Câmara disse que não podia criar expectativas, uma vez que a capacidade de edificar é a que está prevista no plano de pormenor, por isso, por sugestão do Senhor Vereador Eng.º Pedro Curvelo, a munícipe foi convidada a explorar, junto dos serviços municipais, a possibilidade de ser efectuada uma operação de destaque no terreno. -----

Senhora D. Maria Filomena Pinto Messias Costa Santos e Lucinda Almeida Martins Costa, residentes na Quinta de Santa Filomena, no Meiral, Lousã, a solicitarem esclarecimentos sobre alguns pontos da informação técnica elaborada em 24 de Outubro de 2008, no âmbito do processo de obras n.º 221/2007, relativo à legalização de uma exploração avícola e a questionarem o ponto da situação e se

foram entregues novos elementos ao processo desde o dia 03 de Novembro de 2008. -----

O Senhor Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos solicitados sobre a informação técnica e informou que, desde a data do indeferimento do pedido, não tinha sido carreado ao processo qualquer outro elemento ou parecer técnico. ----

Senhor David Britten, residente na Rua da Boavista, no lugar de Vale Sancho a questionar a Câmara Municipal sobre o ponto da situação do processo relativo aos oito canídeos alojados ilegalmente no n.º 20 da Rua da Boavista, no lugar de Vale Sancho, cujo detentor é o Sr. Rui Jorge Vieira Ribeiro. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal facultou o processo para consulta e informou que, após terem sido implementadas várias diligências pela Câmara Municipal para remoção dos canídeos, tinha sido solicitada a intervenção do Exmo Senhor Delegado do Ministério Público junto do Tribunal Judicial da Comarca da Lousã, com vista à emissão de um mandato judicial para remoção coerciva dos animais. O munícipe foi ainda informado que lhe seria remetido um ofício dando nota do andamento do processo. -----

Senhor Armando Ferreira das Almas, residente na Cornaga, Lousã, a felicitar o Senhor Presidente da Câmara pela obra da variante, em execução. Disse ser “ *de enaltecer e não deixar parar*” . Alertou também para o esbanjamento de dinheiro feito pela Câmara Municipal em alguns arruamentos e acessos. Disse ainda que pretendia a resolução do processo relativo ao licenciamento da construção de um muro de vedação pelo vizinho, Sr. António Simões Martins, o qual se encontra parado desde a data em que a Câmara Municipal tentou a sua resolução através de acordo e que já foi objecto de litígios judiciais. -----

O assunto em apreço foi objecto de acção intentada junto do Tribunal Judicial da Lousã, tendo sido deliberada a suspensão do processo até decisão judicial transitada em julgado ao abrigo do art.º 31.º do Código do Procedimento Administrativo. -----

Nada mais havendo a tratar às quinze horas e cinquenta minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião de que foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Fernando dos Santos Carvalho e por mim António Carlos de Almeida Nunes, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, na qualidade de Secretário. -----

O Presidente da Câmara Municipal,

O Secretário,
